

HISTÓRIA E AQUISIÇÃO DE *OLHA*: PERCURSOS DIFERENTES

Thais Pedretti Lofeudo Marinho Fernandes (UFRJ)

thaisplmf@gmail.com

Samara Costa Moura (UFRJ)

samaramoura91@yahoo.com.br

Maria Cecilia Mollica (UFRJ)

ceciliamollica@terra.com.br

No trabalho, buscamos fazer um paralelo entre os diferentes percursos de *olha* na história e na aquisição. Verificamos o processo histórico de resignificação da forma verbal plena de *olhar* até seu emprego como marcador discursivo esvaziado de sentido. A partir das evidências de algumas funções discursivas apontadas por Rost, focalizamos a análise somente na forma *olha* e nos empregos simplificados dela derivados. O estudo compara os achados de Rost com os múltiplos empregos do verbo *olhar* na trajetória da língua e no processo de aquisição de *olha* por crianças, tomando o português como L1. Lançamos a hipótese segundo a qual os processos histórico e aquisitivo se dão de forma diferente. Buscamos demonstrar que, diacronicamente, ocorreu esvaziamento de sentido do verbo *olhar* numa trajetória com traços plenos, na sua origem, a empregos discursivos com função interacional, especialmente pela erosão fonética, até atingir as formas *oh* e *ó*. Sob a perspectiva da aquisição da linguagem, verificamos que o processo aquisitivo opera de forma diferente, iniciando-se pelas formas fonologicamente mais simples de modo a comprovar o princípio segundo o qual as primeiras formas adquiridas/fixadas são as simplificadas *ó* e *oia*, até *olha*, sempre com valor de operadores discursivos. Assim, buscamos comprovar que a forma *olha*, mesmo na origem do português, já apresenta emprego com base pragmática ainda que preserve, em alguns casos, valor de interjeição e dos traços de verbo pleno. Os achados novos sobre o processo aquisitivo revelam que a forma *olha* só se estabiliza mais tarde nos falantes maduros. Nesse processo de aquisição ainda há a forma intermediária *oia* que emerge nas crianças quando elas ainda não operam a palatalização com segurança, embora a forma prevalente seja *ó*, com forte base pragmática.